



TODOS JUNTOS CONTRA A FEBRE AMARELA

O que é a Febre Amarela?

A febre amarela é uma doença infecciosa grave, causada por um vírus, que, se não tratada, pode se disseminar rapidamente e levar à morte até 50% dos infectados.

Como se contrai?

A doença é sempre transmitida por um mosquito, chamado de vetor. Originalmente, o vetor principal é um mosquito silvestre, presente nas matas e florestas. Porém, qualquer pessoa que apresenta os sintomas da doença carrega o vírus e, apesar de não ocorrer contaminação de pessoa para pessoa, ela pode ser picada pelo mosquito *Aedes aegypti* (o mesmo da dengue) e disseminar a doença no meio urbano.

Quais os Sintomas?

Os primeiros sintomas surgem entre 24 e 48 horas após a contaminação, podendo durar até 12 dias. A gravidade da doença é variável, mas, em todos os casos, os sintomas da febre amarela são: febre, calafrios, dor de cabeça, náuseas e dores no corpo, podendo evoluir para complicações nos rins, fígado e sistema cardiovascular. Em alguns casos, podem ocorrer sintomas mais graves, como icterícia (pele e olhos amarelos) e sangramentos na gengiva, nariz, estômago, intestino e urina, identificados nas fezes e urina escuras.

Como tratar?

A febre amarela não tem cura, por isso, é importante que nos primeiros sinais e sintomas relacionados à doença a pessoa procure orientação e atendimento médico. O tratamento é feito por meio do monitoramento do paciente e do uso de medicamentos para controlar os sintomas e, se necessário, internação.

Como Prevenir?

A vacina contra a febre amarela é gratuita e está disponível nas unidades de saúde do estado. Todas as crianças a partir dos 9 (nove) meses devem receber a primeira dose da vacina contra a febre amarela e, em locais com surto da doença, a vacinação começa aos 6 meses de idade. Os adultos também devem se vacinar e repetir a dose

de reforço no mínimo a cada 10 anos. Caso a pessoa não saiba se tomou, ou não, a vacina, por precaução ela deve procurar uma unidade de saúde e se vacinar.

Pacientes acima de 60 anos, gestantes e pessoas imunodeprimidas devem ser criteriosamente avaliadas antes da vacinação e serem devidamente acompanhadas em relação aos eventos adversos.

A forma silvestre da doença é a mais comum, por isso, as pessoas que moram ou precisam visitar locais próximos a matas devem redobrar os cuidados com a vacina e fazer uso de repelentes.

É extremamente importante evitar a disseminação da febre amarela no meio urbano. Para isso, além da identificação rápida de pacientes contaminados, deve-se evitar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, principal vetor da doença nas cidades.

Fonte: Ministério da Saúde

FARMACÊUTICO, MOBILIZE SUA COMUNIDADE NO COMBATE À FEBRE AMARELA!

- Ajude seu paciente a verificar o cartão de vacinas e o oriente sobre a importância da vacinação
- Preste atenção nos sintomas e, em caso de dúvida, encaminhe a pessoa o mais rapidamente possível para atendimento médico
- Nunca prescreva ou recomende o uso de medicamentos à base de ácido acetilsalicílico (AAS), ou outros com ação anticoagulante, devido ao risco de complicações hemorrágicas
- Se seu paciente vai viajar para uma área de risco, recomende-o que tome a vacina com no mínimo 10 dias de antecedência. Ou, se identificar sinais da doença em paciente que tenham visitado estas regiões, encaminhe-o imediatamente ao médico
- Mobilize a sociedade para o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, com isso, além de prevenir a proliferação urbana da febre amarela, você ajuda a combater também a Dengue, a Zika e Chikungunya.



Rua Urucuia, 48 - Floresta - Belo Horizonte/MG - CEP: 30150-060
www.crfmg.org.br